

**PLANO DE CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**PLANO DE CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Henrique Paim

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antônio de Oliveira

REITOR

Prof. José Ricardo Martins da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Edmilson Tadeu Cassani

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. Alisson Magalhães Castro

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Profa Ana Alves Neta

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Paulo César Pinheiro de Azevedo

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Prof. Rogério Mendes Murta

DIRETOR-GERAL

Prof. Elias Rodrigues de Oliveira Filho

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Willegaignon Gonçalves de Rezende

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Prof. Francisco Bezerra Neto

COORDENADOR DE ENSINO

Prof. Pedro Paulo Pereira Brito

COORDENADORA DE EXTENSÃO

Profa. Ana Amélia dos Santos Cordeiro

COORDENADORA DE PESQUISA

Profa. Juliana Maria Nogueira Pereira

EQUIPE ORGANIZADORA

Prof. Alano Pereira David

Prof. Alysson Frederico Gonçalves Santos

Prof. Danilo Souza Almeida

Prof. Diego Viana Porto

Prof. Paulo Veloso Santos Junior

Prof. Pedro Fábio Saraiva

Prof. Raphael Magalhães Hoed

Prof. Rômulo Silveira Ramos

Profa. Vaita de Oliveira Silva

Prof. Willian Antonio Gonçalves

Pedagoga Claudiane Moreira Costa

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Prof. Alano Pereira David

Prof. Alysson Frederico Gonçalves Santos

Prof. Diego Viana Porto

Prof. Paulo Veloso Santos Junior

Prof. Pedro Fábio Saraiva

Prof. Raphael Magalhães Hoed

Prof. Rômulo Silveira Ramos

Profa. Vaita de Oliveira Silva

Prof. Willian Antonio Gonçalves

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	8
1.1 Apresentação Geral.....	8
1.2 Apresentação do câmpus.....	11
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	17
2.1 Denominação do Curso:.....	17
2.2 Eixo Tecnológico:.....	17
2.3 Carga Horária Total:.....	17
2.4 Modalidade:.....	17
2.5 Forma:.....	17
2.6 Ano de Implantação:.....	17
2.7 Habilitação:.....	17
2.8 Etapas Intermediárias com Terminalidade:.....	17
2.9 Turno de Oferta:.....	17
2.10 Regime Escolar:.....	17
2.11 Número de Vagas Oferecidas:.....	18
2.12 Periodicidade da Oferta de Vagas:.....	18
2.13 Requisitos e Formas de Acesso:.....	18
2.14 Duração do Curso:.....	18
2.15 Prazo para Integralização:.....	18
2.16 Local de Oferta:.....	18
2.17 Coordenador do Nível de Ensino ou Cargo Equivalente:.....	18
3 JUSTIFICATIVA.....	19
4 OBJETIVOS DO CURSO.....	20
4.1 OBJETIVOS GERAIS.....	20
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
4.3 REQUISITOS DE ACESSO.....	21
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	22
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	23
6.1 Orientações Metodológicas.....	23
6.1.1 Programa de Nivelamento.....	24
6.1.2 Atividades Extraclasse.....	25
6.1.3 Assistência ao Educando.....	25
6.1.4 Projetos de Monitoria.....	27
6.1.5 Projetos de Iniciação Científica.....	27
6.1.6 A Prática de Extensão no Curso.....	28
6.1.7 Eventos Acadêmicos.....	28
6.2.1 Matriz curricular do curso.....	29
6.2.2 Representação gráfica da formação.....	33
6.2.3 Ementário por disciplina.....	34
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	63
8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO.....	64
8.1 Promoção e Reprovação.....	64
8.2 Recuperação.....	65

8.3 Frequência.....	65
9 AVALIAÇÃO DO PLANO DO CURSO.....	67
10 COORDENAÇÃO DO NÍVEL DE ENSINO.....	68
11 PERFIL DO CORPO DOCENTE ENVOLVIDO NO CURSO.....	70
12 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO.....	71
13 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO.....	72
13.1 Infraestrutura de Laboratórios Específicos do Curso.....	73
13.1.1 Laboratório de Informática I.....	73
13.1.2 Laboratório de Informática II.....	73
13.1.3 Laboratório de Informática III.....	73
13.1.4 Laboratório de Hardware.....	74
13.3 Instalações.....	75
13.5 Recursos Tecnológicos.....	75
14 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES DO CURSO.....	76
15 CASOS OMISSOS.....	77
16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	78

1 APRESENTAÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO GERAL

Com a publicação da Lei nº 11.892 no Diário Oficial da União, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 29 de dezembro de 2008, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. Os institutos deverão ter forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicâmpus e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Sua área de abrangência é constituída por 126 municípios distribuídos em 03 mesorregiões (Norte de Minas, parte do Noroeste e parte do Jequitinhonha), ocupando uma área total de 184.557,80 Km². Esta área de abrangência possui uma população total de 2.132.914 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2010 (BRASIL, IBGE, 2010). Para atender essa região, o IFNMG agrega sete câmpus (câmpus Almenara, câmpus Araçuaí, câmpus Arinos, câmpus Januária, câmpus Montes Claros, câmpus Pirapora e câmpus Salinas) consolidados mais dois novos câmpus em fase de implantação (câmpus Diamantina e câmpus Teófilo Otoni). Oficialmente o câmpus Arinos, foi integrado ao IFNMG em 6 de janeiro de 2009 de acordo com a portaria do Ministério da Educação (Portaria n. 4, de 6 de janeiro de 2009).



Figura 1: Distribuição dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. Fonte: (IFNMG, 2010)

Iniciada em 2006, com a implementação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), a ampliação e expansão da oferta de educação profissional, via Governo Federal, prioriza as regiões mais carentes do país para a implantação de escolas profissionalizantes, no intuito de promover atividades econômicas autossustentáveis, renda e, conseqüentemente, desenvolvimento social. Neste contexto de mudanças, a educação profissional e tecnológica passa por profunda reestruturação, sobretudo, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim como em outros estados e regiões do país, visando ao crescimento e à estruturação socioeconômica, foi idealizado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais resultado da parceria entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária e a Escola Agrotécnica Federal de Salinas, ambos com larga experiência no ensino agrícola e profissionalizante.

A cidade de Arinos está localizada no noroeste do Estado de Minas Gerais, inserida na Microrregião de Unaí, possui uma população de 17.592 habitantes (IBGE, 2007), que ocupa uma área de 5.523.00 km². Está a 700 km de Belo Horizonte, 250 km de Brasília e 330 km de Montes Claros. A economia local se desenvolve a partir de atividades agropecuárias e empresariais, voltadas principalmente para o agronegócio.

A construção deste Projeto Pedagógico pautou-se na legislação vigente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico (PPP) e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do curso e da equipe pedagógica. A proposta aqui apresentada tem por finalidade retratar a realidade vivenciada pelo câmpus quanto à atualização, adequação curricular, realidade cultural e social, buscando garantir o interesse, os anseios e a qualificação do público atendido, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão e ainda, ao prosseguimento

vertical dos estudos.

Cita-se a legislação consultada:

- Lei nº 9.394, de 20/12/96: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto nº 5.154 de 23/07/04: regulamenta o parágrafo 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9394/96 e dá outras providências;
- Parecer do CNE/CEB nº 16/99: trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Técnico;
- Resolução nº 04/99: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de nível Técnico.
- Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004: estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

Partimos da perspectiva de que é preciso pensar, debater e articular coletivamente os desafios e possibilidades, incluindo aí um olhar crítico, atento para as mudanças e, prioritariamente, para a realidade e expectativa dos educandos que se matriculam em nossos cursos, seus anseios e necessidades. Assim, expomos neste documento a estrutura que orientará a nossa prática pedagógica do Curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, entendendo que o presente documento está passível de ser resinificado e aprimorado sempre que se fizer necessário.

Dessa forma, o câmpus Arinos entende necessária uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

São princípios norteadores da Educação Profissional oferecidos pelo IFNMG:

- Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre esse, as pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais; Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;
- Integração do ensino com a pesquisa e a extensão.

1.2 APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), câmpus Arinos, iniciou oficialmente suas atividades no ano de 2009. O IFNMG é uma instituição de educação que oferta cursos de nível técnico, nas modalidades Integradas ao Ensino Médio, Concomitante e Subsequente, e Superior. Sendo assim, o câmpus Arinos visa o trabalho em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades do desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.

Com isso, o IFNMG – câmpus Arinos, por meio da oferta da educação profissional técnica de nível médio e Superior, forma e qualifica cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia local.

A cidade de Arinos, sede do câmpus do IFNMG, e as cidades circunvizinhas possuem grandes empresas agroindustriais e comerciais que podem se beneficiar do uso das Tecnologias da Informação, além de ser uma promessa para um grande polo de desenvolvimento de sistemas.

Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – câmpus Arinos, encontra-se localizado na Rodovia MG 202, Km 407, a 4 Km da cidade de Arinos; ocupa uma área de 59 ha, onde estão sendo desenvolvidos projetos nas

áreas agrárias, com perspectiva de desenvolvimento de projetos na área da Tecnologia da Informação mediante a implantação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI). O câmpus Arinos abrange uma área de 27.653,10 Km², a microrregião de Unaí no Noroeste de Minas Gerais (Figura 2), com uma população de 142.122 habitantes (IBGE, 2007), sendo composta por 9 municípios: Buritis, Formoso, Arinos, Cabeceira Grande, Unaí, Uruana de Minas, Bonfinópolis de Minas, Natalândia e Dom Bosco. Atende ainda, de forma direta, cidades circunvizinhas com forte relação socioeconômica e cultural com Arinos: as cidades de Chapada Gaúcha, Riachinho e Urucuia.

Referente à taxa de crescimento populacional, na região Noroeste de Minas a população aumentou de 305.285 habitantes para 334.509, num total de crescimento de 9,6% (IBGE, 2010).



Figura 2: Microrregião Noroeste de Minas

No entanto os pequenos municípios perdem a cada ano uma parcela significativa da população, em especial a juventude e a economicamente ativa (Tabela 1), que migra especialmente para a capital federal ou ainda para as maiores cidades da região em busca de melhores condições de vida e oportunidades de formação acadêmica nas faculdades e Universidades de Unaí, Paracatu e Brasília-DF.

Tabela 1: Flutuação da população da Microrregião de Unaí e cidades circunvizinhas

As atividades do câmpus Arinos iniciaram-se no primeiro semestre do ano de 2009, tendo como Diretor Geral, o Professor Elias Rodrigues de Oliveira Filho. No primeiro semestre desse mesmo ano, foram ofertados pelo câmpus os primeiros cursos técnicos, a saber: Informática e Agropecuária, sendo todos eles na modalidade concomitante. Passando no ano seguinte para a oferta dos cursos técnicos de Informática, Agropecuária e Administração na modalidade concomitante/subsequente e integrado ao ensino médio para os cursos de Informática e Agropecuária.

Fazendo parte da expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, o Câmpus Arinos ampliou sua oferta de cursos. Atualmente, o Câmpus oferece cursos Técnicos (Integrado, Subsequente e Concomitante), curso Superior em Bacharelado, curso Superior em Tecnologia e ainda conta com programas educacionais como a Rede e-Tec Brasil, Mulheres Mil e o Pronatec.

No primeiro semestre de 2014, o câmpus Arinos encontrava-se com 2400 alunos matriculados, conforme dados do Quadro 1.

Quadro 1: Relação de cursos e respectivo número de alunos matriculados em 2014.

Fonte: Secretaria de Registros Escolares – câmpus Arinos.

CURSOS		Nº MATRÍC.
TÉCNICO CONCOMITANTE /SUBSEQUENTE	Técnico em Administração 1º módulo	28
	Técnico em Administração 3º módulo	12
	Técnico em Informática 1º módulo	27
	Técnico em Informática 3º módulo	12
SUBTOTAL		79
TÉCNICO INTEGRADO	Técnico em Informática 1º ano	94
	Técnico em Informática 2º ano	35
	Técnico em Informática 3º ano	27
	Técnico em Agropecuária 1º ano	67
	Técnico em Agropecuária 2º ano	36
	Técnico em Agropecuária 3º ano	29
SUBTOTAL		288
GRADUAÇÃO	Tecnologia em Produção de Grãos 5º Período	18
	Tecnologia em Produção de Grãos 3º Período	17
	Tecnologia em Produção de Grãos 1º Período	16
	Tecnologia em Gestão Ambiental 1º Período	36
	Tecnologia em Gestão Ambiental 2º Período	20
	Tecnologia em Gestão Ambiental 6º Período	26
	Bacharelado em Administração 1º Período	30
	Bacharelado em Administração 2º Período	39
SUBTOTAL		202
E-TEC	Técnico em Administração	34
	Técnico em Serviços Públicos	42
	Técnico em Segurança do Trabalho	49
	Técnico em Logística	19
	Técnico em Meio Ambiente	24
	Técnico em Informática para Internet	23
	Técnico em Secretariado	19
	Técnico em Secretaria Escolar / 2012	80
	Técnico em Multimeios Didáticos / 2013	88
	Técnico em Secretaria Escolar / 2013	158
	Técnico em Multimeios Didáticos / 2012	44

	Técnico em Agente C. de Saúde	616
	Técnico em Transações Imobiliárias	204
	Técnico em Hotelaria e Hospedagem	130
	Técnico em Alimentação Escolar / 2012	11
	Técnico em Infraestrutura Escolar / 2012	28
	Técnico em Serviços Públicos / 2012	58
	Técnico em Administração / 2012	35
	Especialização: Educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA	44
SUBTOTAL		1706
PRONATEC	Técnico em Agropecuária	35
SUBTOTAL		35
MULHERES MIL		90
SUBTOTAL		90
TOTAL		2400

Diante desse contexto, é crescente a demanda por profissionais capacitados que possam atender a todos os setores da economia. Ciente de tal situação, o IFNMG buscou identificar, por meio de várias reuniões técnicas e Audiências Públicas com os diversos setores da sociedade civil organizada e população local, realizadas na Câmara Municipal, em Arinos, e com base nas características socioeconômicas e no perfil comercial da região, as áreas de atuação profissional nas quais tal demanda é mais iminente.

Dessa forma, foi verificada a necessidade de cursos superiores e cursos para a formação técnica de nível médio voltados para o atendimento aos empreendimentos da região. Assim, no seu plano de metas, o IFNMG – câmpus Arinos contempla eixos tecnológicos como Informação e Comunicação. Dando continuidade ao processo de ampliação e em conformidade com o princípio da verticalização, o IFNMG – câmpus Arinos apresenta o presente Projeto Pedagógico para o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, o qual foi construído tendo em vista o contexto local e regional no qual o câmpus se insere e as condições de infraestrutura física e quadro de pessoal existente na Instituição.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Neste capítulo serão apresentados itens que identificam o curso.

2.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO:

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

2.2 EIXO TECNOLÓGICO:

Informação e comunicação

2.3 CARGA HORÁRIA TOTAL:

3733:20:00 horas

2.4 MODALIDADE:

Presencial

2.5 FORMA:

Integrado

2.6 ANO DE IMPLANTAÇÃO:

2009

2.7 HABILITAÇÃO:

Técnico em Informática

2.8 ETAPAS INTERMEDIÁRIAS COM TERMINALIDADE:

Não se aplica

2.9 TURNO DE OFERTA:

Diurno

2.10 REGIME ESCOLAR:

Anual

2.11 NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS:

até 70 vagas

2.12 PERIODICIDADE DA OFERTA DE VAGAS:

Anual

2.13 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO:

Processo Seletivo após conclusão do ensino fundamental e transferência na forma da lei

2.14 DURAÇÃO DO CURSO:

3 Anos

2.15 PRAZO PARA INTEGRALIZAÇÃO:

3 e máximo de 6 anos. O aluno estará apto a receber o diploma após a integralização da carga horária do curso, incluindo o estágio.

2.16 LOCAL DE OFERTA:

Arinos – MG, Rodovia MG 202, Km 407.

2.17 COORDENADOR DO NÍVEL DE ENSINO OU CARGO EQUIVALENTE:

Prof. Raphael Magalhães Hoed

3 JUSTIFICATIVA

No cenário atual, percebemos a indispensável contribuição da informática nos vários setores da sociedade: nas residências, indústrias, no comércio, na área da saúde e da educação, modificando sensivelmente, as relações, os recursos e resultados quando utilizada. Em contrapartida, não se pode negar os prejuízos econômicos, políticos e sociais, em regiões cujos arranjos produtivos não se adequaram às inovações das tecnologias de informação. A integração, agilização e otimização de informações proporcionada pela informática é relevante, inclusive, em atividades aparentemente práticas e rurais, uma vez que proporcionam qualificação de produção, industrialização e marketing de vendas, norteadores de quaisquer atividades econômicas.

Em se tratando de Arinos, constata-se uma escassez de profissionais qualificados nesta área para atender à demanda desta região. Desse modo, ao propor a implantação do Curso Técnico em Informática de modalidade Integrado ao Ensino Médio, percebe-se que o resultado dessa proposta beneficiará não somente ao município de Arinos, como também, a toda a região do noroeste de Minas Gerais, composta por cerca de dezenove municípios, aos quais se proporcionará acesso à informação e conhecimentos via recurso da formação e qualificação do técnico em Informática. Vale ressaltar que, conquanto tais tecnologias contribuam, enormemente, com o dinamismo industrial e comercial, são também instrumentos impulsionadores de empreendedorismo, o que pode ser aplicado ao potencial ecoturístico bem como à ampliação do comércio para este mesmo fim. Em suma é preciso reconhecer que o ingresso ou desenvolvimento do indivíduo no campo da Ciência da Informação é um grande passo para assegurar o exercício da cidadania, que se legitima através da função formativa dos princípios éticos, estéticos e políticos aliados às aptidões para a vida produtiva e social.

4 OBJETIVOS DO CURSO

Neste tópico serão apresentados os objetivos que o curso procura alcançar.

4.1 OBJETIVOS GERAIS

O curso Técnico em Informática tem como objetivo qualificar profissionais a fim de atender às necessidades do mercado, promovendo a inclusão digital como instrumento de desenvolvimento socioeconômico dos educandos e região onde estão inseridos. Para tanto, pretende-se:

- Estabelecer relações entre as bases tecnológicas das disciplinas do curso e destas com as teorias, conhecimentos e habilidades necessárias à atuação do Técnico em Informática;
- Proporcionar a apropriação de conhecimentos – da ciência, tecnologia, da cultura e do trabalho – envolvidos de forma indissociável na atuação enquanto Técnicos em Informática;
- Oportunizar aos estudantes do Curso Técnico em Informática do IFNMG – Câmpus Arinos, sólida formação que assegure o seu ingresso no mundo do trabalho e a continuidade da elevação do nível escolar como forma de realização pessoal e profissional.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar um Técnico em Informática que desenvolva softwares, seguindo as especificações de programação e das linguagens de programação;
- Formar Técnico em Informática para uma atitude ética, humanística e responsável socialmente;

- Utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados;
- Realizar testes com softwares, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados;
- Executar manutenção e suporte de computadores;
- Executar manutenção em softwares;
- Desenvolver web sites;
- Oportunizar o exercício e a ampliação da capacidade do estudante em utilizar linguagens e códigos próprios da sua área de atuação em situações sociais, de forma reflexiva e argumentativa;
- Promover eventos como seminários, exposições, workshop, divulgações de trabalhos científicos da área de informática, contribuindo para o envolvimento e participação crítica;
- Viabilizar a realização de pesquisas, experiências no ambiente real de trabalho, inclusive nas dependências da escola, como laboratório disponível para o aprendiz;
- Fomentar, divulgar e disponibilizar o desenvolvimento da Informática e a atuação de Técnicos da área na comunidade local e regional, ampliando sua visão empreendedora.

4.3 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no curso oferecido dar-se-á de acordo com as normas especificadas a seguir:

1. Ter concluído o ensino fundamental;
2. Aprovação no processo seletivo:
 - ✓ A seleção para ingresso no curso será feita através da aplicação de prova de conhecimentos;
 - ✓ As questões da prova serão elaboradas a partir dos conhecimentos básicos adquiridos durante o ensino fundamental;
 - ✓ A classificação geral dos candidatos dar-se-á em ordem decrescente do resultado da aplicação da prova de conhecimento.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional egresso do Curso Técnico em Informática deverá demonstrar as capacidades de:

- ✓ Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- ✓ Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- ✓ Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares avaliando seus efeitos;
- ✓ Identificar necessidades de aquisição e aplicar métodos de conservação e manutenção de computadores e softwares;
- ✓ Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- ✓ Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- ✓ Desenvolver algoritmos e aplicá-los a uma linguagem de programação;
- ✓ Realizar procedimentos para operação de Banco de Dados;
- ✓ Compreender a arquitetura de redes;

- ✓ Instalar os dispositivos de rede, os meios físicos, software de controle desses dispositivos, analisando seu funcionamento e relações entre eles;
- ✓ Planejar, criar, implantar e dar manutenção em páginas Web estáticas e dinâmicas;
- ✓ Dar suporte ao usuário, implantando aplicativos e utilitários, tirando dúvidas e orientando os mesmos.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Neste tópico será apresentada a estrutura curricular do curso.

6.1 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Atendendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFNMG – Câmpus Arinos oferece ao seu aluno formas diversas de assistência que serão disponibilizadas como canais auxiliares na construção dos conhecimentos e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso. Desse modo, vislumbra-se a percepção da pesquisa e da extensão como sustentadoras das ações na construção do conhecimento.

Considerando que as relações entre o aluno e o professor na escola são orientadas pela

Pedagogia, cujo foco de trabalho é a educação, o curso em tela fundamenta-se na visão de que

ensinar é preparar as melhores condições para que possa haver aprendizagem. O compromisso

educacional do professor é justamente saber o que, como, quando e por que desenvolver determinadas ações pedagógicas. Para isso, é fundamental conhecer o processo de aprendizagem do aluno e ter clareza da sua intencionalidade pedagógica (PRADO, 2014). Dessa forma, caracteriza-se uma Pedagogia inspirada nos princípios da construção do conhecimento, própria do sujeito que pauta o seu fazer pela pesquisa, pela interrogação e pela

problematização.

Nessa perspectiva do fazer pedagógico a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a contextualização do ensino despontam como elementos indispensáveis à estruturação curricular de modo a atender tanto às demandas da sociedade moderna quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa e libertária para a existência humana, constituindo-se não apenas em possibilidade, mas em condição necessária à efetivação de uma formação profissional de qualidade.

Dada a natureza do curso, a metodologia a ser adotada visa a construção de uma prática embasada nos fundamentos teórico-práticos, orientado numa perspectiva crítica em que sua ação profissional seja comprometida com o contexto sócio-político-cultural do mercado de trabalho em que está inserido, uma vez que atenderão a um público diversificado, distribuída em empresas públicas e privadas.

Assim, a referida indissociabilidade do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio se dará por meio de disciplinas contextualizadas de modo a interagir os saberes teórico-práticos articulando atividades de pesquisa, ensino e extensão, principalmente através de: Programa de Nivelamento, Atividades Extraclasse, Assistência ao Educando, Projetos de Monitoria, Projetos de Iniciação Científica, a Prática de Extensão no Curso e eventos acadêmicos.

6.1.1 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos. Esse programa tem como objetivo dar a oportunidade aos discentes de uma revisão de conteúdos, por meio de explicações e de atividades, aquisição dos conhecimentos não aprendidos.

Serão organizadas atividades, em horário contraturno, visando fortalecer os conhecimentos básicos, em especial nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática. Em Língua Portuguesa serão trabalhadas atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos. Em Matemática será abordado conteúdos vinculados às disciplinas do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos serão indicados por seus professores e estabelecerão o compromisso de frequência ao programa. Ao final do trimestre, serão produzidos relatórios de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

Outras disciplinas poderão ser contempladas a partir das necessidades detectadas pelos professores. Todos os professores do curso estão comprometidos com o nivelamento dos alunos e procurarão encaminhá-los para atividades de nivelamento quando identificarem dificuldades de aprendizagem e de leitura.

6.1.2 Atividades Extraclasse

Por meio das atividades extraclasse, os discentes terão um ambiente mais amplo e rico de aprendizagem, visto que as aulas não se esgotarão no âmbito da sala de aula e nem serão intermediadas exclusivamente entre aluno/professor e aluno/aluno. Assim, as atividades extraclasse são voltadas para o desenvolvimento de conteúdos, atitudes e procedimentos em interação com diferentes sujeitos e serão apresentadas no plano de curso dos professores.

Anualmente, a instituição poderá desenvolver atividades na área de Extensão e Pesquisa, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que ocorrerá com participação de representantes dos Cursos existentes na Instituição e visitas técnicas destinadas à área de cada curso.

6.1.3 Assistência ao Educando

O IFNMG – Câmpus Arinos tem o compromisso de responder as demandas pedagógicas e sociais próprias dos sujeitos de direitos que constituem seu corpo discente, favorecendo, assim, a formação integral com qualidade e estimulando o pensamento crítico.

Nesse sentido, a Assistência ao Educando objetiva garantir aos estudantes mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência e o êxito no percurso escolar, bem como a formação do cidadão histórico-crítico, contribuir para a promoção do bem-estar biopsicossocial, e, ainda, ofertar ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada.

Nessa perspectiva, o IFNMG – Câmpus Arinos desenvolve o atendimento

psicológico à comunidade acadêmica, por encaminhamentos ou demanda espontânea. A finalidade desses atendimentos é prestar apoio à Coordenadoria Geral de Ensino, às Coordenações de Curso, professores, alunos e funcionários do IFNMG, que constituem seu público-alvo.

Essa organização e sistematização se justificam em função do interesse do IFNMG em proporcionar o bem-estar afetivo e emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos e funcionários, com vistas a sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes.

É relevante frisar que, com frequência, o baixo rendimento escolar indica que o aluno traz consigo, além das dificuldades de aprendizagem, outras oriundas de necessidades e problemas pessoais que, quando não solucionados precocemente, podem se agravar. O comprometimento do seu desempenho escolar pode, então, resultar da inadequação de suas respostas aos estímulos do ambiente e do processo educativo. Além disso, pode ocorrer a dificuldade de compreensão de tais problemas pelos professores. Nesse contexto, atribui-se ao serviço psicológico grande importância, pois o aluno é parte fundamental do processo. É na sala de aula que se realiza o ato pedagógico escolar. É lá o lugar e o momento onde ganham vida as relações interpessoais e se desencadeia o processo do conhecimento que tem dois agentes: o professor e o aluno. (GENGHINI, 2006).

No âmbito escolar, o(a) Assistente Social é requisitado(a) para o planejamento, acompanhamento e avaliação dos programas específicos da Assistência Estudantil, que possibilitem aos alunos, sobretudo àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, condições de acesso, permanência e conclusão com êxito. Atua também na elaboração de estudos socioeconômicos, no atendimento social aos estudantes e família, encaminhamentos aos serviços sócio-assistenciais e trabalho em equipe multiprofissional com vista a prevenção da evasão escolar, dentre outras intervenções. Ademais, o Serviço Social opera na perspectiva da superação de todas as formas de preconceitos e desigualdades de classe social, cultura, origem, gênero e raça/etnia; buscando a concretização da educação como direito social e processo indispensável à emancipação humana.

Os alunos também podem usufruir dos cuidados médicos prestados no IFNMG – Câmpus Arinos. É assegurada a prestação de alguns cuidados primários de saúde, dispondo de consultas de clínica geral. O serviço médico implementará ações que promovam a saúde, difundir conhecimentos da área médica, essenciais ao pleno desenvolvimento da pessoa e

assessorando as atividades do ensino, pesquisa e extensão.

6.1.4 Projetos de Monitoria

Os projetos de monitoria têm como principais objetivos propiciar maior engajamento do estudante nas atividades de ensino desenvolvidas; estimular o pensamento crítico, mediante o confronto da prática cotidiana com as didáticas dos conhecimentos científicos, bem como estimular os estudantes na orientação aos colegas em atividades de estudo.

As atividades de monitorias serão desenvolvidas por meio do acompanhamento das atividades do professor, pelo exercício prático de auxílio às atividades pedagógicas, nas atividades de reforço, de laboratório, nas visitas técnicas, na coorientação de projetos da disciplina, inclusive no auxílio a pesquisas de âmbito didático-pedagógico, visando a melhor relação entre o interesse dos discentes e o perfil que se deseja alcançar.

O trabalho de monitoria será exercido por estudantes selecionados conforme as condições estabelecidas e supervisionado por professores responsáveis pelos componentes curriculares, de acordo com critérios a serem definidos pelo IFNMG – Câmpus Arinos.

6.1.5 Projetos de Iniciação Científica

A pesquisa é atividade indissociável do ensino, sendo que os seus resultados devem ser divulgados através de ações extensionistas, promovendo, assim, a socialização do conhecimento. Realizar pesquisa significa, então, articular os saberes existentes com as necessidades dos indivíduos e da sociedade, uma vez que ciência e tecnologia são produções humanas marcadas por escolhas políticas e culturais.

A pesquisa desenvolvida por meio de projetos de pesquisas representa um importante instrumento para a complementação da formação de estudantes visando despertar o aluno para a vocação científica e desenvolvimento de habilidades e conhecimentos para o trabalho sistemático de pesquisa e de elaboração de projetos, trabalhos científicos e artigos científicos.

As bolsas de Iniciação Científica são concedidas por meio de parcerias entre órgãos governamentais de fomento a pesquisa e o corpo docente, através de projetos de

pesquisa que visam o aprofundamento de conhecimentos e disseminação dos mesmos através da inovação científica e tecnológica. Além das parcerias, existe um programa de financiamento interno para os projetos desenvolvidos no Câmpus; que visa a concessão de bolsas para os estudantes envolvidos com projetos de pesquisa, auxílio aos estudantes e pesquisadores para participação em eventos científicos e investimentos na compra de equipamentos que auxiliem o desenvolvimento de projetos em nossa instituição e ampliam as nossas áreas de atuação.

6.1.6 A Prática de Extensão no Curso

De acordo com o regulamento das atividades de Extensão do IFNMG, a extensão é um processo educativo que articula o ensino em todos os níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica e a pesquisa aplicada de forma indissociável e que viabiliza a relação entre o IFNMG e a sociedade. São consideradas como atividades de extensão no IFNMG, as ações que envolvam as dimensões da extensão relativas à comunidade externa e à comunidade interna.

A extensão no IFNMG é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que objetiva o desenvolvimento sustentável e a mudança social por meio da preparação de alunos e professores para uma relação interativa com a comunidade da Região. Logo, consideramos as atividades de extensão como parte integrante do ensino e da pesquisa, sendo uma oportunidade privilegiada de contemplar estudos e desenvolver projetos envolvendo temas transversais, como: preservação e sustentabilidade do meio ambiente, direitos humanos, inclusão social e diversidade cultural cuja pertinência social e política são imprescindíveis à formação dos alunos

6.1.7 Eventos Acadêmicos

Os eventos acadêmicos, além de atualizar o corpo docente e discente dos cursos do IFNMG – Câmpus Arinos favorecem a integração entre a instituição e a comunidade em que o Câmpus está inserido. Tais eventos terão sempre como objetivos inserir os conhecimentos científicos da Informação e Comunicação a serviço das demandas e necessidades locais.

6.2 Estrutura Curricular do Curso

O currículo foi organizado de modo a garantir o desenvolvimento de competências fixadas pela Resolução CNE/CEB 04/99, as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004, além daquelas que foram identificadas pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Câmpus Arinos, com a participação da comunidade escolar.

O curso apresenta uma organização curricular flexível, possibilitando a educação continuada e permitindo ao aluno acompanhar as mudanças de forma autônoma e crítica. A combinação entre teoria e prática é considerada como forma para desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica.

A organização do curso está estruturada na matriz curricular constituída por:

- Formação profissional, que integra disciplinas específicas da área de Informática;
- Parte diversificada, que integra disciplinas voltadas para uma compreensão crítica do mundo do trabalho.

6.2.1 Matriz curricular do curso

O curso Técnico em Informática, em Nível Médio – Integrado, será organizado de forma seriada e os resultados de aproveitamento serão expressos de forma trimestral. As aulas serão presenciais, compostas por disciplinas, com conteúdos estabelecidos, tendo por finalidade melhorar o desempenho do profissional. Para a obtenção do Diploma de Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, exige-se a conclusão das três séries e realização de um trabalho de conclusão de curso. A prática profissional será realizada através de Estágio Curricular Supervisionado, sendo que este **não** possui caráter obrigatório.

A proposta de implementação do curso está organizada por disciplinas com uma carga horária total de 1.000:00 horas para formação profissional, totalizando 3733:20 horas com as disciplinas da base nacional comum e diversificadas.

Com terminalidade plena, o aluno receberá o diploma de Técnico em Informática com validade em todo o território nacional.

COM POSI ÇÃO	ÁREAS	DISCIPLINAS	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		TOTAL
			Semanal/aulas	Anual/horas	Semanal/aulas	Anual/horas	Semanal/aulas	Anual/horas	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagem, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	133:20:00	3	100:00:00	3	100:00:00	333:20:00
		Arte	-	-	1	33:20:00	-	-	33:20:00
		Educação Física	2	66:40:00	2	66:40:00	2	66:40:00	200:00:00
		SUB-TOTAL - 1	6	200:00:00	6	200:00:00	5	166:40:00	566:40:00
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	66:40:00	2	66:40:00	2	66:40:00	200:00:00
		Geografia	2	66:40:00	2	66:40:00	2	66:40:00	200:00:00
		Filosofia	1	33:20:00	1	33:20:00	1	33:20:00	100:00:00
		Sociologia	1	33:20:00	1	33:20:00	1	33:20:00	100:00:00
		SUB-TOTAL - 2	6	200:00:00	6	200:00:00	6	200:00:00	600:00:00
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Biologia	2	66:40:00	3	100:00:00	3	100:00:00	266:40:00
		Química	2	66:40:00	3	100:00:00	3	100:00:00	266:40:00
		Física	3	100:00:00	2	66:40:00	3	100:00:00	266:40:00
		Matemática	4	133:20:00	3	100:00:00	3	100:00:00	333:20:00
		SUB-TOTAL - 3	11	366:40:00	11	366:40:00	12	400:00:00	1133:20:00
	DIVERSIFICADA	Literatura	1	33:20:00	1	33:20:00	1	33:20:00	100:00:00
		Língua Inglesa	2	66:40:00	2	66:40:00	1	33:20:00	166:40:00
Língua Espanhola		1	33:20:00	2 (Optativa)	66:40:00	2 (Optativa)	66:40:00	100:00:00	
SUB-TOTAL - 4		4	133:20:00	5	166:40:00	4	133:20:00	433:20:00	
TOTAL BASE NACIONAL COMUM E DIVERSIFICADA		27	900:00:00	28	933:20:00	27	900:00:00	2733:20:00	

COM POSI ÇÃO	DISCIPLINAS	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		TOTAL
		Semanal/aulas	Anual/horas	Semanal/aulas	Anual/horas	Semanal/aulas	Anual/horas	
BASE DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS TECNOLÓGICOS	Softwares Aplicativos e Sistemas Operacionais	2	66:40:00	-	-	-	-	-
	Algoritmos	4	133:20:00	-	-	-	-	-
	Montagem e Manutenção de Computadores	4	133:20:00	-	-	-	-	-
	SUB-TOTAL 1	10	333:20:00					333:20:00
	Desenvolvimento de Sistemas	-	-	4	133:20:00	-	-	-
	Análise e Projeto de Sistemas	-	-	2	66:40:00	-	-	-
	Edição de Imagens	-	-	2	66:40:00	-	-	-
	Banco de Dados	-	-	2	66:40:00	-	-	-
	SUB-TOTAL 2			10	333:20:00			333:20:00
	Desenvolvimento de Sistemas Web	-	-	-	-	4	133:20:00	-
	Redes	-	-	-	-	2	66:40:00	-
	Tópicos Especiais	-	-	-	-	2	66:40:00	-
	Administração	-	-	-	-	2	66:40:00	-
	SUB-TOTAL 3					10	333:20:00	333:20:00
	TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL	10	300:00:00	10	333:20:00	10	333:20:00	1000:00:00
	Total Geral do Curso sem o Estágio	38	1266:40:00	38	1266:40:00	38	1266:40:00	3733:20:00
	Prática Profissional (estágio curricular)	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL GERAL COM ESTÁGIO		1266:00:00		1266:40:00		1266:40:00	3733:20:00

6.2.2 Representação gráfica da formação

1ª Série 1200:00:00	2ª Série 1266:40:00	3ª Série 1266:40:00
Biologia	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Química	História	Educação Física
Física	Geografia	Geografia
Matemática	Filosofia	Filosofia
Literatura	Sociologia	Sociologia
Língua Inglesa	Biologia	Biologia
Língua Portuguesa	Química	Química
História	Física	Física
Geografia	Matemática	Matemática
Filosofia	Literatura	Literatura
Sociologia	Língua Inglesa	Língua Inglesa
Softwares Aplicativos e Sistemas Operacionais	Arte	Desenvolvimento de Sistemas Web
Educação Física	Desenvolvimento de Sistemas	Língua Espanhola (Optativa)
Algoritmos	Língua Espanhola (Optativa)	História
Língua Espanhola	Educação Física	Redes
Montagem e Manutenção de Computadores	Análise e Projeto de Sistemas	Tópicos Especiais
	Editor Grafico	Administração
	Banco de Dados	Total Geral: 3733:20:00

6.2.3 Ementário por disciplina

1ª SÉRIE

DISCIPLINA:	Língua Portuguesa		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula:160	Hora relógio: 133:20:00	
EMENTA:			
<p>Leitura e interpretação de textos de gêneros variados. Variação Linguística. Processos de formação e renovação do léxico. Classes (artigo, substantivo, artigo, adjetivo). Fonética e fonologia. Oralidade. Exposição de ideias, de forma oral e escrita, de acordo com a norma culta da língua portuguesa. Identificar as tipologias textuais (narração, dissertação, injunção, predição, descrição); coerência; coesão; a produção de texto no mundo do trabalho.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>MARTINS, D.S. Português instrumental. São Paulo: Atlas, 2007. CEREJA, W.R; MAGALHÃES, T.C. Português: linguagens. São Paulo. Atual, 2003 BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 1. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
<p>AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro. Novas Palavras. São Paulo: FTD, 2003. CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: Texto, Reflexão e uso. São Paulo: Atual Editora, 2004. CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação-Uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual Editora, 2005. FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de Texto: Leitura e Redação. São Paulo; Ática, 2008.</p>			

DISCIPLINA:	Educação Física		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
<p>O objeto de estudo é o movimento humano, com foco de preocupações no estudo de movimentos genéricos - postura, locomoção, manipulação e específicos do esporte, exercício, ginástica, jogo e dança.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEB, 2006. v. 1. CAPARROZ, F.E.; BRACHT, V. O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.28, n. 2, p. 21-37, 2007. SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p>			

DISCIPLINA:	História		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
<p>Tratar a História na complexidade das suas rupturas e permanências temporais, contextualizando-a à contemporaneidade dos cotidianos sociais, culturais, econômicos e políticos na perspectiva da História do Presente. O programa de ensino ancorar-se-á na centralidade das relações humanas através do tempo, assim como, na análise dos principais fenômenos histórico-sociais do processo de identificação e estudo do mundo medieval e moderno, até o período que se estende ao século XVIII. A ênfase recairá sobre os eixos: sociedade, trabalho, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada contexto histórico analisado. Buscar-se-á compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, despertando conhecimentos que sensibilizem para a compreensão da História Afro-Brasileira e Indígena.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. FARIA, Sheila de Castro. A colônia brasileira. São Paulo: Moderna, 1997. MARQUES, Adhemar. Pelos caminhos da História. Curitiba: Positivo, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
<p>AQUINO, JESUS E OSCAR. História das Sociedades Americanas. Rio de Janeiro: Record, 764p. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: História, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília :MEC/SEF, 1997. BOND, Rosana. A civilização Inca. São Paulo: Ática, 2004. (Coleção: O cotidiano da História) DEL ROIO, José Luiz. Igreja Medieval. São Paulo: Ática. (Coleção: História em Movimento). FEIJÓ, Martin Cezar. Antigo Egito: o novo Império. São Paulo: Ática, 1999.</p>			
DISCIPLINA:	Geografia		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
<p>Através do estudo da geografia física trazer elementos que permitam ao educando dominar as linguagens gráficas e cartográficas para que possa ler, analisar e interpretar mapas, tabelas e gráficos. Busca-se, também, reconhecer nos fenômenos geofísicos a relação entre homem-natureza, identificando as singularidades e as generalidades nas mudanças do espaço geográfico.</p>			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAGNOLI, Demétrio. ARAÚJO, Renata. **Geografia: a construção do mundo – geografia geral e do Brasil.** 1ªed. São Paulo: Moderna, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização.** São Paulo: Scipione, 2007. (Ensino Médio).

SIMIELLI, Maria Helena, **Atlas Geográfico Escolar.** São Paulo, Ática, 2008.

TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia Geral e Geografia do Brasil – O espaço natural e socioeconômico.** São Paulo: Moderna, 2005.

VESENTINI, José Willian. **Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Ática, 2008.

LUCCI, Elian Et ali. **Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio.** São Paulo: Saraiva, 2005.

DISCIPLINA:	Filosofia		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	

EMENTA:

A filosofia como uma nova maneira de ver o mundo. Atitude filosófica e filosofia como pensamento sistemático. Visão mítica de mundo. A filosofia como uma experiência propriamente grega. A importância do poetas gregos na formação dos ideais gregos. Condições para o surgimento da filosofia e suas características. Conhecimento filosófico na antiguidade: Os pré-socráticos, Sócrates (maiêutica), Platão (Alegoria da caverna e dialética) e Aristóteles. Conhecimento filosófico medieval: Agostinho e Tomás de Aquino. Conhecimento Filosófico na Modernidade: Descartes e David Hume.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução à filosofia.** 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 2001.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia.** Ed. 14ª São Paulo, SP: Ática, 2010.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paideia: a formação do homem grego.** 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia.** 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

ARISTÓTELES. **Metafísica.** 2ª Ed. São Paulo: Abril Cultural, 2012.

BENOIT, Hector. **Sócrates: O nascimento da razão negativa.** São Paulo, Editora Moderna (coleção Lógos), 1996,159 p

MARCONDES, Danilo. **A filosofia: o que é? para que serve?** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

NAGEL, Thomas. **Uma breve Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
PLATÃO. **A República**. Lisboa Edições 70, 2000.

DISCIPLINA:	Sociologia		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
<p>O contexto de emergência da sociologia: consolidação do capitalismo e o surgimento da sociologia. A sociedade humana como objeto de estudo. Abordagem sociológica e abordagem do senso comum. As grandes mudanças do período moderno e as consequências para a vida social: a industrialização, a urbanização, as classes sociais, grupos étnicos e a desigualdade.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes.			
JOHSON, Allan G. Dicionário de sociologia. Jorge Zahar Editor, 1997			
OLIVEIRA, Pésio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Ática, 2006.			
TOMAZI, Nelson. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Hucitec/Anpocs, 2007.			
BEDONE, M.B.B. Sociologia e sociedade In: Marcellino, N.C. Introdução às ciências sociais. Campinas: Papyrus, 1989			
BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Ed. Universidade de Brasília, 1992.			
GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade, São Paulo: Editora UNESP, 1991.			
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.			
MARQUES, Maria Elizabeth et all. Trabalho infantil: a infância roubada, Belo Horizonte, PUC MG, Instituto de relações do trabalho, 2002.			
MARTINEZ-ALIER, Joan. O ecologismo dos pobres. São Paulo: Ed. Contexto, 2009.			
Sociologia da Cooperação. Revista Perspectiva Econômica, Ano XIX, nº 45, série cooperativismo, nº14, 1984, p.91.			
SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.			
VIEIRA, Evaldo. Sociologia da educação: reproduzir e transformar, São Paulo: FTD, 1996.			

DISCIPLINA:	Biologia		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há

CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00
EMENTA:		
Características Gerais dos Seres Vivos; Metodologia Científica; Origem dos Seres Vivos; Fluxo de Energia nos Ecossistemas; Ciclos Biogeoquímicos da Matérias; Relações Ecológicas entre os Seres Vivos; Sucessão Ecológica Biomas; Humanidade e Ambiente; Citologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <i>Biologia em contexto: do universo à células vivas</i> . São Paulo: Moderna 2013. Volume 1 LOPES, Sônia. <i>Bio</i> . 1. Ed. , São Paulo: Saraiva, 2002, v. 1.		

DISCIPLINA:	Química		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
Introdução à Química; Sistemas Químicos; Substâncias e Misturas; Estrutura Atômica Números Quânticos; Tabela Periódica; Ligações Químicas; Funções da Química Inorgânica; Reações Químicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
LEMBO, Antônio. Química realidade e contexto: Química Geral . São Paulo: Ática, 2000. FONSECA, Martha Reis Marques da. Completamente química: Química Geral . São Paulo: FTD, 2001. RUSSEL, John Blair. Química geral . Vol.1. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
USBERCO, João; CARVALHO, Geraldo Camargo de; LEMBO, Antônio. Química: Ensino Médio . São Paulo: Anglo, 2010. MORTIMER, Eduardo Fleury; HORTA, Andréa; Química, volume único: ensino médio . São Paulo : Scipione, 2005. CBC. Ensino Médio. Proposta Curricular de Química – Disponível em:< http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.asp&usr=pub&id_projeto=27&id_objeto=39168&id_pai=38935&tipo=txg&n1=&n2=PropostaCurricular-CBC&n3=EnsinoMédio&n4=Química&b=s&ordem=campo 3&cp=ff9933&cb=mqu >. Acesso em 09 dez 2010.			

DISCIPLINA:	Física		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 120	Hora relógio: 100:00:00	
EMENTA:			
Estudo dos movimentos; cinemática vetorial ; Dinâmica: leis de Newton; Gravitação Universal; Hidrostática e Hidrodinâmica; Conservação da energia e da quantidade de movimento.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; LUZ, Antônio Máximo Ribeiro. **Física vol 1**. São Paulo: Scipione, 2006.
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física - 1ª série**. São Paulo: Atual Editora, 2005.
GASPAR, Alberto. **Física – volume único**. São Paulo: Editora Ática, 2008.
FILHO, A. G; TOSCANO, C. Física, Vol único 1ª edição, São Paulo, Editora Scipione, 2008.

DISCIPLINA:	Matemática		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 160	Hora relógio: 133:20:00	
EMENTA:			
Revisão da Aritmética Básica: Frações, Produtos Notáveis e Fatoração; Funções: Função Afim; Função Quadrática; Função Modular; Função Exponencial; Função Logarítmica; Progressões: Aritmética e Geométrica			
Bibliografia Básica:			
DANTE, Luiz Roberto. Coleção Matemática: Volume 1, 1ª Edição. Editora Ática. São Paulo. 2004.			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Volume Único, 2ª Ed. São Paulo: Editora Atual, 2002.			
GIOVANNI, José Ruy. Matemática, uma nova Abordagem - Volume 1 – Versão Progressões. Editora FTD. São Paulo. 2000.			
Bibliografia Complementar:			
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar 1 – Conjuntos e Funções. Atual Editora. São Paulo.			
PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática . Volume 1. Editora Moderna. São Paulo, 1995.			

DISCIPLINA:	Literatura		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
EMENTA:			
Leitura literária: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Quinhentismo, Barroco e Arcadismo. Discurso poético. Discurso narrativo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CEREJA, W.R; MAGALHÃES, T.C. Português: linguagens . São Paulo. Atual, 2003			
FARACO, Carlos Emílio, MOURA, Francisco Marto. Língua e literatura . Volume 1. São Paulo: Ática, 2000.			
TERRA, E; NICOLA, J. Português: de olho no mundo do trabalho . São Paulo. Scipione, 2004.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro. **Novas Palavras**. São Paulo: FTD, 2003.
CÂNDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. 8 ed. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Editora Itatiaia, 1997.

DISCIPLINA:	Língua Inglesa		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
Desenvolver a competência comunicativa em língua inglesa, entendida como somatório das habilidades gramaticais, sociolinguísticas, discursivas, estratégicas, através da aquisição de funções da linguagem, nas quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), com ênfase na fluência de leitura voltada para as áreas científica e tecnológica, orientada à informática.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
UPGRADE / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação; Editora Gisela Aga – São Paulo: Richmond Educação, v.1, 2010. MURPHY, R. English grammar in use. Cambridge. Cambridge University Press, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrotter: inglês para o ensino médio. São Paulo, Macmillan, 2001. DICIONÁRIO Oxford Escolar - Para estudantes brasileiros de inglês - Nova ortografia. Editora Oxford University (Brasil), 2009, 669 p. LONGMAN. Gramática escolar da língua inglesa com cd-rom Pack. Editora Pearson (importado), 2007. 317 p.			

DISCIPLINA:	Língua Espanhola		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
EMENTA:			
Desenvolver competências cognitivas que integrem operacionais que permitem que a classe de língua estrangeira seja um âmbito físico, intelectual e afetivo que permita não somente o conhecimento linguístico e pragmático de espanhol mas que o sujeito do processo de aprendizagem consiga melhorar sua performance cognitiva integrando-se a aldeia global.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DICCIONARIO de La Real Academia de La Lengua Española. Madrid. Real Academia, 1992. Tomos I y II. SARMIENTO, Ramón. SANCHEZ, Aquilino. Gramática básica Del español Madrid: SGEL, 1995.			

DISCIPLINA:	Softwares Aplicativos e Sistemas Operacionais		
SÉRIE	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
<p>Pacote de aplicativos de escritório (Editor de Texto, Slides e Planilha); Introdução sistemas operacionais; Configuração básica de Windows e Linux; Fundamentos de gerenciamento de memória, dispositivos de entrada e saída e processos; Sistemas de arquivos; Interface de comandos(básico).</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>MARÇULA, Marcelo. Informática Conceitos e Aplicações. 4. ed. São Paulo: Érica, 2014. BALL, Bil. Dominando o Linux: Red Hat e Fedora: Markron, 2004. ROCHA, Tarcízio. Openoffice.org 2.0 - Cal: Definitivo e Completo: Ciência Moderna. ROCHA, Tarcízio. Openoffice.org 2.0 - Write: Definitivo e Completo: Ciência Moderna.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
<p>ZOMBALDE, André Luis. Computador Ferramenta. Campinas: Faepe, 2002. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos: Campus, 2011. FERREIRA, Rubem E. Guia do Administrador do Sistema: NOVATEC, 2008.</p>			

DISCIPLINA:	Algoritmos		
SÉRIE	Primeiro	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 160	Hora relógio: 133:20:00	
EMENTA:			
<p>Conceito de Algoritmo e Lógica; Notações de Algoritmos; Variáveis; Constantes; Tipos de dados primitivos; Atribuição; Expressões aritméticas e lógicas; Estruturas de decisão; Estruturas de iteração; Conceito de Programação Estruturada; Estruturas de Dados homogêneas (vetores e matrizes) e Funções; Desenvolvimento de Algoritmos em linguagem estruturada.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>FARRER, et al. Algoritmos Estruturados. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. LOPES, A. Introdução à Programação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
<p>DEITEL, H.M. C++: como programar. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2006. FURGERI, S. Java 7: ensino didático. 2.ed. São Paulo: Érica, 2012.</p>			

DISCIPLINA:	Montagem e Manutenção de Computadores		
SÉRIE:	Primeira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA:	Hora aula: 160	Hora relógio: 133:20:00	
EMENTA: Organização de computadores: memórias, unidades centrais de processamento, entrada e saída. Linguagens de montagem. Modos de endereçamento, conjunto de instruções. Mecanismos de interrupção e de exceção. Barramento, comunicações, interfaces e periféricos. Organização de memória. Memória auxiliar. Arquiteturas RISC e CISC. Arquiteturas paralelas e não convencionais. Processador, esquema de alimentação. Instalação e configuração de dispositivos físicos e lógicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VASCONCELOS, L. Montagem e Configuração de Micros . 2.ed. Rio de Janeiro: Laércio, 2009. BITTENCOURT, R. A. Montagem e Manutenção de Computadores . 6.ed. Rio de Janeiro, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MONTEIRO, M. A. Introdução à Organização de Computadores . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. SCHIAVONI, M. Hardware . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.			

2ª SÉRIE

DISCIPLINA:	Língua Portuguesa		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 120	Hora relógio: 100:00:00	
EMENTA: Leitura e interpretação de textos verbais, não-verbais e mistos. Estudo das sequências textuais: função, estrutura e elementos das sequências descritivas, expositivas, injuntivas, preditivas. Paráfrase. Tópicos de Gramática Contextualizada: relacionamento entre as palavras; classes de palavras, estrutura da oração e do período. Coerência e coesão textuais nas relações semântico-sintáticas e discursivas. Exposição de ideias, de forma oral escrita, de acordo com a norma culta da língua portuguesa. Identificar as tipologias textuais (narração, dissertação, injunção, predição, descrição); coerência; coesão; a produção de texto no mundo do trabalho.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, D.S. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.
CEREJA, W.R; MAGALHÃES, T.C. **Português: linguagens**. São Paulo. Atual, 2003
BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 1. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro. **Novas Palavras**. São Paulo: FTD, 2003.
CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática: Texto, Reflexão e uso**. São Paulo: Atual Editora, 2004.
CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação-Uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atual Editora, 2005.
FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de Texto: Leitura e Redação**. São Paulo; Ática, 2008.
INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione, 2001.

DISCIPLINA:	Arte		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
EMENTA:			
O homem como ser estético e para a arte. Arte Egípcia, arte medieval, Renascimento, Manifestações do Barroco, neoclassicismo. Arte musical.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea . Campo Grande, MS: Ed.UFMS; Campinas, SP: Autores Associados, 2001. BARBOSA, Ana Mae. Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais . São Paulo: Cortez, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BARBOSA, Ana Mãe. Ana Mãe. Arte Educação no Brasil . São Paulo: Perspectiva, 1978. BARBOSA, Ana Mãe. Teoria e Prática da Educação Artística . São Paulo: Cultrix, 1985. GOMBRICH, E. H. A história da arte . Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.			

DISCIPLINA:	Educação Física		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
O objeto de estudo é o movimento humano, com foco de preocupações no estudo de movimentos genéricos - postura, locomoção, manipulação e específicos do esporte,			

exercício, ginástica, jogo e dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEB, 2006. v. 1.
CAPARROZ, F.E.; BRACHT, V. **O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. v.28, n. 2, p. 21-37, 2007.
SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DISCIPLINA:	História		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	

EMENTA:

Tratar a História na complexidade das suas rupturas e permanências temporais, contextualizando-a à contemporaneidade dos cotidianos sociais, culturais, econômicos e políticos na perspectiva da História do Presente. O programa de ensino ancorar-se-á na centralidade das relações humanas através do tempo, assim como, na análise dos principais fenômenos histórico-sociais do processo de identificação e estudo da consolidação da ordem capitalista ao longo do século XIX até o período que se estende no contexto histórico da 2ª grande guerra mundial. A ênfase recairá sobre os eixos: sociedade, trabalho, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada contexto histórico analisado. Buscar-se-á compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, despertando conhecimentos que sensibilizem para a compreensão da História Afro-Brasileira e Indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
FARIA, Sheila de Castro. **A colônia brasileira**. São Paulo: Moderna, 1997.
FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Difel, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.
MARQUES, Adhemar. **Pelos caminhos da História**. Curitiba: Positivo, 2006.
MOTA, Myrian Becho & BRAICK, Patrícia Ramos. **História: Das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2006.
SCHMIDT, Mário. **Nova História Crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2006.

DISCIPLINA:	Geografia		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há

CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00
EMENTA: Através dos conteúdos de geopolítica geral e do Brasil trazer elementos que permitam ao educando a compreensão das diferentes realidades geográficas. Dessa forma busca-se na interação homem-meio os desdobramentos sociais, culturais, econômicos e políticos nas sociedades modernas e contemporâneas. Nesse ano procura-se enfatizar a realidade brasileira desde a sua formação até os dias atuais. Sendo assim propõem-se analisar a influência das matrizes africanas, indígenas e europeias no processo de formação, desenvolvimento e consolidação da sociedade e economia brasileira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAGNOLI, Demétrio. ARAÚJO, Renata. Geografia: a construção do mundo – geografia geral e do Brasil. 1ªed. São Paulo: Moderna, 2005. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Setec/MEC), 1999. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LUCCI, Elian Et ali. Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2005 SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007. (Ensino Médio). SIMIELLI, Maria Helena, Atlas Geográfico Escolar. São Paulo, Ática, 2008. TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. Geografia Geral e Geografia do Brasil – O espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005. SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007. (Ensino Médio). SIMIELLI, Maria Helena, Atlas Geográfico Escolar. São Paulo, Ática, 2008. TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. Geografia Geral e Geografia do Brasil – O espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2005.		

DISCIPLINA:	Filosofia		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
EMENTA: A moral e ética em suas diversas concepções. Fundamentos da política grega: A visão dos filósofos gregos sobre política. O relativismo dos sofistas. As virtudes platônicas. A justa medida aristotélica. Os helenistas e a ética. Fundamentos da política na idade média. Moral cristã. Visão de Santo e Tomás de Aquino sobre política. Fundamentos da política moderna: Maquiavel, Hobbes, Rosseau. Marx e a crítica ao capitalismo.			

Totalitarismo e o fim da ação política. Diferença entre ética e moral. Ética profissional, regras e regulamentos organizacionais. Atribuições e responsabilidades do técnico de Informática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. *Filosofando: Introdução à filosofia*. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 1993.
CHAUÍ, Marilena de Souza. *Convite à Filosofia*. São Paulo, SP: Ática, 2003.
WOFF, Jonathan. *Introdução à Filosofia Política*. Lisboa: Gradiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de filosofia*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
CHAUÍ, Marilena. *O que é ideologia*. 37 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
CODÓ, Wanderley. *O que é alienação*. 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
GALLO, Sílvio (coord.). *Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia: elementos para o ensino de Filosofia*. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1999.
GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. *Introdução à filosofia*. 25 ed. Barueri, SP: Manole, 2003.
PLATÃO, *A República*. Lisboa Edições 70, 2000.
VERGEZ, André; HUISMAN, Denis. *História dos filósofos ilustrada pelos textos*. 5ª ed. Rio De Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 1982.

DISCIPLINA:	Sociologia		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	

EMENTA:

O conceito ideologia e suas implicações. Cultura de massa. Positivismo de Augusto Comte. Durkheim e o fato social. Weber e a ação social. Marx e a dialética. Trabalho, produção e tecnologia. O poder e o estado. Movimentos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes.
JOHNSON, Allan G. *Dicionário de sociologia*. Jorge Zahar Editor, 1997.
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Editora Ática, 2006.
TOMAZI, Nelson. *Sociologia para o Ensino Médio*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAMOVAY, Ricardo. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. São Paulo: Hucitec/Anpocs, 2007.
BEDONE, M.B.B. *Sociologia e sociedade*. In: Marcellino, N.C. *Introdução às ciências sociais*. Campinas: Papirus, 1989.
BOBBIO, Norberto. *A teoria das formas de governo*. Ed. Universidade de Brasília, 1992.
GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*, São Paulo: Editora UNESP, 1991.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Maria Elizabeth et all. *Trabalho infantil: a infância roubada*, Belo Horizonte, PUC MG, Instituto de relações do trabalho, 2002.
MARTINEZ-ALIER, Joan. *O ecologismo dos pobres*. São Paulo: Ed. Contexto, 2009.

Sociologia da Cooperação. Revista Perspectiva Econômica, Ano XIX, nº 45, série cooperativismo, nº14, 1984, p.91.

QUINTANEIRO, Tania at alli. *Um toque de Clássicos*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VIEIRA, Evaldo. *Sociologia da educação: reproduzir e transformar*, São Paulo: FTD, 1996.

DISCIPLINA:	Biologia		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 120	Hora relógio: 100:00:00	
EMENTA:			
Reprodução dos Seres Vivos; Reprodução Humana; Desenvolvimento Embrionário; Genética; Evolução; Histologia Animal; Anatomia e Fisiologia Animal.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <i>Biologia em contexto: adaptação e continuidade da vida</i> . São Paulo: Moderna 2013. Volume 2 LOPES, Sônia. <i>Bio. 1. Ed.</i> , São Paulo: Saraiva, 2002, v. 2.			

DISCIPLINA:	Química		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 120	Hora relógio: 100:00:00	
EMENTA:			
Massas Atômicas; Cálculos Estequiométricos ; Estudo dos Gases; Soluções; Propriedades Coligativas das Soluções; Equilíbrio; Termoquímica; Cinética Química Eletroquímica – Pilhas e Eletrólise			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
LEMBO, Antônio. <i>Química realidade e contexto: Físico-Química</i> . São Paulo: Ática, 2000. FONSECA, Martha Reis Marques da. <i>Completamente química: Físico-Química</i> . São Paulo: FTD, 2001. RUSSEL, John Blair. <i>Química geral. Vol.1 e 2</i> . São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. USBERCO, João; CARVALHO, Geraldo Camargo de; LEMBO, Antônio. <i>Química:</i>			

Ensino Médio. São Paulo: Anglo, 2010.
MORTIMER, Eduardo Fleury; HORTA, Andréa; Química, volume único: ensino médio. São Paulo : Scipione, 2005.
CBC. Ensino Médio. Proposta Curricular de Química – Disponível em: <[http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.asp&usr=pub&id_projeto=27&id_objeto=39168&id_pai=38935&tipo=txg&n1=&n2=PropostaCurricular-CBC&n3=Ensino Médio&n4=Química&b=s&ordem=campo 3&cp=ff9933&cb=mqu](http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.asp&usr=pub&id_projeto=27&id_objeto=39168&id_pai=38935&tipo=txg&n1=&n2=PropostaCurricular-CBC&n3=Ensino%20M%C3%A9dio&n4=Qu%C3%ADmica&b=s&ordem=campo%203&cp=ff9933&cb=mqu)>. Acesso em 09 dez 2010.

DISCIPLINA:	Física		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
Ondas, Som, Ótica Geométrica, Espelhos, Lentes, Temperatura e dilatação térmica, Comportamento térmico dos gases, Calor, Mudança de fases e transmissão de calor, Leis da termodinâmica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; LUZ, Antônio Máximo Ribeiro. Física vol 1. São Paulo: Scipione, 2006.			
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física - 1ª série. São Paulo: Atual Editora, 2005.			
GASPAR, Alberto. Física – volume único. São Paulo: Editora Ática, 2008.			
FILHO, A. G; TOSCANO, C. Física, Vol único 1ª edição, São Paulo, Editora Scipione, 2008.			

ISCIPLINA:	Matemática		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 120	Hora relógio: 100:00:00	
EMENTA:			
Trigonometria. Sistemas lineares. Análise combinatória. Probabilidade. Geometria espacial. Matrizes. Determinantes.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
FILHO, Benigno; SILVA, Claudio. Matemática, volume único. São Paulo: FTD, 2000.			
DANTE, Luiz Roberto, Matemática: Contexto e Aplicações, vol. 2 – São Paulo: Ática, 2000.			
DANTE, Luiz Roberto Matemática: Volume Único, 2ª Ed. São Paulo: Editora Atual, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
IEZZI, Gelson; MURAKAMI Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar – volume 2, 8ª edição. Editora Atual, São Paulo: 2004.			
PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. Volume 2. Editora Moderna. São Paulo, 1995.			
GIOVANNI, José Ruy. Matemática, uma nova Abordagem - Volume 2 – Versão Progressões. Editora FTD. São Paulo. 2000.			

DISCIPLINA:	Literatura		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
EMENTA:			
Introdução aos estudos literários: as prosas de ficção romântica e realista/naturalista; as poéticas romântica, parnasiana e simbolista.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CEREJA, W.R; MAGALHÃES, T.C. Português: linguagens. São Paulo. Atual, 2003.			
FARACO, Carlos Emílio, MOURA, Francisco Marto. Língua e literatura. Volume 1. São Paulo: Ática, 2000.			
TERRA, E; NICOLA, J. Português: de olho no mundo do trabalho. São Paulo. Scipione, 2004			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro. Novas Palavras. São Paulo: FTD, 2003.			
CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. 8 ed. Belo Horizonte/Rio de Janeiro. Editora Itatiaia, 1997.			

DISCIPLINA:	Língua Inglesa		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
Desenvolver a competência comunicativa em língua inglesa, entendida como			

CÂMPUS ARINOS

somatório das habilidades gramaticais, sociolinguísticas, discursivas, estratégicas, através da aquisição de funções da linguagem, nas quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), com ênfase na fluência de leitura voltada para as áreas científica e tecnológica, orientada à informática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

UPGRADE / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação; Editora Gisela Aga – São Paulo: Richmond Educação, v.1, 2010.

MURPHY, R. English grammar in use. Cambridge. Cambridge University Press, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrotter: inglês para o ensino médio. São Paulo, Macmillan, 2001.

DICIONÁRIO Oxford Escolar - Para estudantes brasileiros de inglês - Nova ortografia. Editora Oxford University (Brasil), 2009, 669 p.

LONGMAN. Gramática escolar da língua inglesa com cd-rom Pack. Editora Pearson (importado), 2007. 317 p.

DISCIPLINA:	Língua Espanhola		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
Desenvolver competências cognitivas que integrem operacionais que permitem que a classe de língua estrangeira seja um âmbito físico, intelectual e afetivo que permita não somente o conhecimento linguístico e pragmático de espanhol mas que o sujeito do processo de aprendizagem consiga melhorar sua performance cognitiva integrando-se a aldeia global.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DICCIONARIO de La Real Academia de La Lengua Española. Madrid. Real Academia, 1992. Tomos I y II.			
SARMIENTO, Ramón. SANCHEZ, Aquilino. Gramática básica Del español Madrid: SGEL, 1995.			

DISCIPLINA:	Desenvolvimento de Sistemas		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 160	Hora relógio: 133:20:00	
EMENTA:			
Paradigmas da Programação OO (Classe, Objeto, Encapsulamento, Herança, Polimorfismo e Interface); Desenvolvimento de software em interface gráfica; Integração com Banco de Dados.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FURGERI, S. **Java 7: ensino didático**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2012.
SIERRA & BATES. **Use a cabeça! Java**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
DEITEL, P. J. **Java: como programar**. 8.ed. São Paulo: Parson Prentice Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Deitel, H.M. **C++: como programar**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2006.
JEFF, KENTT. **C++ Desmitificado**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.
LOPES, A. **Introdução à Programação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
FARRER, et al. **Algoritmos Estruturados**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

DISCIPLINA:	Análise e Projeto de Sistemas		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	

EMENTA:

Gerenciamento de projetos; Levantamento e análise de requisitos, modelagem e projeto de sistemas(Utilizando UML), Métodos ágeis; Método clássico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS FILHO, Paulo José. **Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em arena**. 2. ed: Visual Books, 2008.
BEZERRA, E. **Princípio de análise e projeto de sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DISCIPLINA:	Edição de Imagens		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	

EMENTA:

Visão geral sobre editor gráfico. Formatos de arquivos de imagens. Manipulação e tratamento de imagens vetoriais e bitmap. Criação de trabalhos profissionais como logomarcas, banners e panfletos. Planejamento visual de websites com o uso de editor gráfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONCI, Aura. **Computação Gráfica V.2**: Campus, 2007.
BROOKS-BILSON, Rob. **Programação Coldfusion**. Campus, 2001.

DISCIPLINA:	Banco de Dados		
SÉRIE	Segunda	PRÉ-REQUISITO:	Não Há

CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00
EMENTA:		
<p>Visão geral do gerenciamento de banco de dados. Arquitetura Genérica de um Sistema de Banco de Dados (S.B.D), Objetivos, Vantagens e Desvantagens de uso, Requisitos funcionais, Componentes de um S.B.D, Estruturas físicas, Modelos de dados. Introdução aos conceitos de modelo e projeto de banco de dados relacionais. Mapeamento de projeto de banco de dados ER em um projeto relacional, dependências funcionais, normalização (formas normais), Formalismo de manipulação, Linguagem de definição e manipulação de dados (linguagem estruturada de consulta - SQL), processamento de consultas em álgebra e cálculo relacional. Especificação do projeto físico de banco de dados, uso de indexação e estrutura de arquivos. Linguagem de definição, controle e manipulação de dados. Administração do banco de dados. Gerenciamento de transações e controle de concorrência, recuperação e otimização. Mecanismos de segurança e recuperação em casos de falhas e falta de informação.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados . 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		
ELMASRI, Ramez ; NAVATHE, Shamkant, B. Sistemas de Banco de dados Fundamentos e aplicações . Rio de Janeiro: LTC, 1999.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ANGELOTTI, Elaini Simoni. Banco de Dados . Curitiba: Livro Técnico, 2010. BEALISEU, Alan. Aprendendo SQL . São Paulo: Novatec, 2010. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de Banco de Dados . São Paulo: Markron Books, 2002.		

3ª SÉRIE

DISCIPLINA:	Língua Portuguesa		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 120	Hora relógio: 100:00:00	
EMENTA:			
<p>Leitura e interpretação de textos verbais, não-verbais e mistos. Estudo das sequências textuais: função, estrutura e elementos das sequências argumentativas e dialogais. Paráfrase. Tópicos de Gramática Contextualizada: relacionamento entre as palavras; processos sintáticos da coordenação e subordinação. Concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal. Coerência e coesão textuais nas relações semântico-sintáticas e discursivas. Relações semântico-sintáticas de explicação, oposição, conclusão, adição, alternância, causa, consequência, tempo, finalidade, condição,</p>			

comparação, conformidade, proporção; Exposição de ideias, de forma oral e escrita, de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa. Identificar as tipologias textuais (narração, dissertação, injunção, predição, descrição); coerência; coesão; a produção de texto no mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, D.S. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.
CEREJA, W.R; MAGALHÃES, T.C. **Português: linguagens**. São Paulo. Atual, 2003.
BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 1. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro. **Novas Palavras**. São Paulo: FTD, 2003.
CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática: Texto, Reflexão e uso**. São Paulo: Atual Editora, 2004.
CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação-Uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atual Editora, 2005.
FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de Texto: Leitura e Redação**. São Paulo; Ática, 2008.
GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna** . 23. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

DISCIPLINA:	Educação Física		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
O objeto de estudo é o movimento humano, com foco de preocupações no estudo de movimentos genéricos - postura, locomoção, manipulação e específicos do esporte, exercício, ginástica, jogo e dança.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEB, 2006. v. 1.			
CAPARROZ, F.E.; BRACHT, V. O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.28, n. 2, p. 21-37, 2007.			
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.			

DISCIPLINA:	História		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	

EMENTA:

Tratar a História na complexidade das suas rupturas e permanências temporais, contextualizando-a à contemporaneidade dos cotidianos sociais, culturais, econômicos e políticos na perspectiva da História do Presente. O programa de ensino ancorar-se-á na centralidade das relações humanas através do tempo, assim como, na análise dos principais fenômenos histórico-sociais do processo de estudo do mundo contemporâneo do pós-guerra até os dias atuais. A ênfase recairá sobre os eixos: sociedade, trabalho, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada contexto histórico analisado. Buscar-se-á compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, despertando conhecimentos que sensibilizem para a compreensão da História Afro-Brasileira e Indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
FARIA, Sheila de Castro. **A colônia brasileira**. São Paulo: Moderna, 1997.
FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Difel, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARQUES, Adhemar. **Pelos caminhos da História**. Curitiba: Positivo, 2006.
MOTA, Myrian Becho & BRAICK, Patrícia Ramos. **História: Das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2006.
SCHMIDT, Mário. **Nova História Crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2006

DISCIPLINA:	Geografia		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	

EMENTA:

Através dos conteúdos de geopolítica geral e do Brasil trazer elementos que permitam ao educando a compreensão das diferentes realidades geográficas. Dessa forma buscase na interação homem-meio os desdobramentos sociais, culturais, econômicos e políticos nas sociedades contemporâneas. Nesse ano procura-se enfatizar a realidade mundial com destaque para a economia bipolar, a globalização e a formação dos blocos econômicos, as relações entre Brasil, América Latina e África, bem como atentar-se para os conflitos armados no Oriente Médio e Leste Europeu.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAGNOLI, Demétrio. ARAÚJO, Renata. **Geografia: a construção do mundo – geografia geral e do Brasil.** 1ªed. São Paulo: Moderna, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUCCI, Elian Et ali. **Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio.** São Paulo: Saraiva, 2005

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 2002.

MORIN, Edgar. **A Cabeça bem feita: repensar a reforma e reformar o pensamento.** 8a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

DISCIPLINA:	Filosofia		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
EMENTA:			
Fundamentos do pensamento Moderno. Revolução científica. Humanismo renascentista. Descartes e o racionalismo dogmático. Hume o empirista cético. Criticismo Kantiano. Filosofia da percepção: percepção, sensação, memória, linguagem, Freud e a psicanálise. As ciências: concepções e outras perspectivas. (revisão da história do pensamento: do gregos antigos ao mundo Contemporâneo.)			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. <i>Filosofando: Introdução à filosofia.</i> 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 1993.			
ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. <i>Temas de Filosofia.</i> 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 2005.			
CHAUÍ, Marilena de Souza. <i>Convite à Filosofia.</i> São Paulo, SP: Ática, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ABBAGNANO, Nicola. <i>Dicionário de filosofia.</i> 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
ARISTÓTELES, <i>Metafísica.</i> São Paulo: Abril Cultural, 1979.			
GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. <i>Introdução à filosofia.</i> 25 ed. Barueri, SP: Manole, 2003.			
LUCKESI, Cipriano Carlos, <i>Introdução à filosofia: aprendendo a pensar.</i> 5.ed. São Paulo: Cortez, 2004.			
KUHN, T. S. <i>Estrutura das Revoluções Científicas.</i> 10ª Ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.			
POPKIN, Richard. <i>História do ceticismo de Erasmo à Spinoza.</i> Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002			

STAHEKL Mônica (tradução). *As mais belas lendas da mitologia*. – São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.
VERGEZ, André; HUISMAN, Denis. *História dos filósofos ilustrada pelos textos*. 5ª ed. Rio De Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 1982.

DISCIPLINA:	Sociologia		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
EMENTA:			
<p>Sociologia como estudo da sociedade. Revolução industrial e suas implicações nas novas ciências. Fundamentos dos pensamentos de Durkheim, Marx e Weber. Sociologia no Brasil. Relação homem, natureza e trabalho. Desenvolvimento tecnológico e implicações na sociedade contemporânea. Cultura e sociedade. Diversidade cultural no Brasil. Os meios de Comunicação de massa. A contracultura. O trabalho no século XXI. A escola e o indivíduo. O desemprego estrutural. Cidadania e relações de poder. A era da globalização. Brasil, democracia e empregabilidade.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>DURKHEIM, Émile. <i>As regras do método sociológico</i>. São Paulo: Martins Fontes. JOHSON, Allan G. <i>Dicionário de sociologia</i>. Jorge Zahar Editor, 1997. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <i>Introdução à Sociologia</i>. São Paulo: Editora Ática, 2006. TOMAZI, Nelson. <i>Sociologia para o Ensino Médio</i>. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
<p>ABRAMOVAY, Ricardo. <i>Paradigmas do capitalismo agrário em questão</i>. São Paulo: Hucitec/Anpocs, 2007. BEDONE, M.B.B. <i>Sociologia e sociedade</i>. In: Marcellino, N.C. <i>Introdução às ciências sociais</i>. Campinas: Papirus, 1989 BOBBIO, Norberto. <i>A teoria das formas de governo</i>. Ed. Universidade de Brasília, 1992. GIDDENS, Anthony. <i>As consequências da modernidade</i>, São Paulo: Editora UNESP, 1991. HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. MARQUES, Maria Elizabeth et all. <i>Trabalho infantil: a infância roubada</i>, Belo Horizonte, PUC MG, Instituto de relações do trabalho, 2002. MARTINEZ-ALIER, Joan. <i>O ecologismo dos pobres</i>. São Paulo: Ed. Contexto, 2009. <i>Sociologia da Cooperação</i>. Revista <i>Perspectiva Econômica</i>, Ano XIX, nº 45, série cooperativismo, nº14, 1984, p.91. QUINTANEIRO, Tania at alli. <i>Um toque de Clássicos</i>. Belo Horizonte: Editora da</p>			

UFMG, 2003.
SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
VIEIRA, Evaldo. Sociologia da educação: reproduzir e transformar, São Paulo: FTD, 1996.

DISCIPLINA:	Biologia		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 120	Hora relógio: 100:00:00	
EMENTA:			
Taxonomia e Sistemática; Diversidade dos Seres Vivos; Vírus; Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Vegetal; Reino Animal.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: a diversidade dos seres vivos. São Paulo: Moderna 2013. Volume 3 LOPES, Sônia. Bio. 1. Ed. , São Paulo: Saraiva, 2002, v. 3.			

DISCIPLINA:	Química		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 120	Hora relógio: 1000:00:00	
EMENTA:			
Radioatividade; Química descritiva; Introdução a química orgânica; Funções orgânicas; Isomeria; Reações orgânicas; Petroquímica e polímeros.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
LEMBO, Antônio. Química realidade e contexto: Química Orgânica . São Paulo: Ática, 2000. FONSECA, Martha Reis Marques da. Completamente química: Química Orgânica . São Paulo: FTD, 2001. RUSSEL, John Blair. Química geral . Vol.1 e 2. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. USBERCO, João; CARVALHO, Geraldo Camargo de; LEMBO, Antônio. Química: Ensino Médio . São Paulo: Anglo, 2010. MORTIMER, Eduardo Fleury; HORTA, Andréa; Química, volume único: ensino médio . São Paulo : Scipione, 2005. CBC. Ensino Médio. Proposta Curricular de Química – Disponível em: < http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.asp&usr=pub&id_projeto=27&id_objeto=39168&id_pai=38935&tipo=txg&n1=&n2=PropostaCurricular-CBC&n3=Ensino Médio&n4=Química&b=s&ordem=campo 3&cp=ff9933&cb=mqu >. Acesso em 09 dez 2010			

DISCIPLINA:	Física		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há

CARGA HORÁRIA	Hora aula: 120	Hora relógio: 100:00:00
EMENTA:		
Eletrostática; Processos de eletrização, Lei de Coulomb; Campo Elétrico: Vetor campo Elétrico; Potencial Elétrico; Corrente Elétrica; Potência Elétrica e Associação de resistores; Geradores e Circuitos Elétricos; Campo Magnético; Indução eletromagnética; Física Moderna.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; LUZ, Antônio Máximo Ribeiro. Física vol 3 . São Paulo: Scipione, 2012.		
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física - 1ª série . São Paulo: Atual Editora, 2005.		
GASPAR, Alberto. Física – volume único . São Paulo: Editora Ática, 2008.		
FILHO, A. G; TOSCANO, C. Física, Vol único 1ª edição, São Paulo, Editora Scipione, 2008.		

DISCIPLINA:	Matemática		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula 120	Hora relógio 100:00:00	
Ementa:			
Funções polinomiais e números complexos, Matemática Financeira, Estatística e Geometria analítica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Volume Único. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atual, 2002.			
SILVA, Jorge Daniel; FERNANDES, Valter dos Santos; MABELINI, Orlando Donisete. Matemática para o Ensino Médio: Volume único. 1ª Ed. Editora IBEP. 2005.			
GIOVANNI, José Ruy. Matemática, uma nova Abordagem: Volume 3. Editora FTD. São Paulo. 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 1, 2 e 3. 3ª Ed. Editora Ática. São Paulo. 2003.			
IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar . Vol. 6. 8ª Ed. Complexos, Polinômios e Equações. Editora Atual. São Paulo. 2004.			
IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar . Vol. 7. 8ª Ed. Geometria Analítica. Editora Atual. São Paulo. 2004.			
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. Matemática . Volume único. 2ª Ed. Editora Atual. São Paulo. 2002.			

DISCIPLINA:	Literatura		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
EMENTA:			
Introdução aos estudos literários: Pré-modernismo, Modernismo, Tendências contemporâneas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CEREJA, W.R; MAGALHÃES, T.C. Português: linguagens. São Paulo. Atual, 2003			
FARACO, Carlos Emílio, MOURA, Francisco Marto. Língua e literatura. Volume 1. São Paulo: Ática, 2000.			
TERRA, E; NICOLA, J. Português: de olho no mundo do trabalho. São Paulo. Scipione, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro. Novas Palavras. São Paulo: FTD, 2003.			
CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. 8 ed. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Editora Itatiaia, 1997.			

DISCIPLINA:	Língua Inglesa		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 40	Hora relógio: 33:20:00	
EMENTA:			
Desenvolver a competência comunicativa em língua inglesa, entendida como somatório das habilidades gramaticais, sociolinguísticas, discursivas, estratégicas, através da aquisição de funções da linguagem, nas quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), com ênfase na fluência de leitura voltada para as áreas científica e tecnológica, orientada à informática			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
UPGRADE / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação; Editora Gisela Aga – São Paulo: Richmond Educação, v.1, 2010.			
MURPHY, R. English grammar in use. Cambridge. Cambridge University Press, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrotter: inglês para o ensino médio. São Paulo, Macmillan, 2001.			
DICIONÁRIO Oxford Escolar - Para estudantes brasileiros de inglês - Nova ortografia. Editora Oxford University (Brasil), 2009, 669 p.			
LONGMAN. Gramática escolar da língua inglesa com cd-rom Pack. Editora Pearson (importado), 2007. 317 p.			

DISCIPLINA:	Língua Espanhola		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
Desenvolver habilidades cognitivas que integram operações que permitem a aula de língua estrangeira é uma área de desenvolvimento físico, intelectual e emocional que permite não só o conhecimento linguístico e pragmático de espanhol, mas também que o sujeito no processo de obter performance do aluno melhorar cognitiva integrar aldeia global.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DICCIONARIO de La Real Academia de La Lengua Española. Madrid. Real Academia, 1992. Tomos I y II. SARMIENTO, Ramón. SANCHEZ, Aquilino. Gramática básica Del español Madrid: SGEL, 1995.			

DISCIPLINA:	Desenvolvimento de Sistemas WEB		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 160	Hora relógio: 133:20:00	
EMENTA:			
Linguagem de marcação; Folhas de estilo; Linguagem de programação <i>Server Side e Client Side</i> ; Ambiente de desenvolvimento <i>web</i> ; Integração com banco de dados.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
GILMORE, W.J. Dominando o PHP e o MySQL: Do Iniciante ao profissional . Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. MACORATTI, José Carlos. Asp, ado & Banco de Dados na Internet . 2. ed: Visual Books. NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo WEB sites com PHP . 2. ed: Novatec, 2011. RAY, Erik T. Aprendendo XML .: Campus, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BELL, Gavin. Criando Aplicações para Redes Sociais : Novatec, 2010. BONIFÁCIO JÚNIOR, José Maurício di. Asp.net: Fundamentos para o desenvolvimento de aplicações web em plataforma .NET : Berkeley, 2001. DIAS, Cláudia. Usabilidade na WEB: Criando portais mais acessíveis . 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.			

DISCIPLINA:	Redes		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há

CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00
EMENTA:		
Introdução a redes de computadores. Internet. Comunicação de dados. Protocolos de acesso ao meio. Meios de transmissão. Tipos de topologia de redes de computadores. Introdução ao modelo de referência OSI. TCP-IP: Modelo, endereçamento, máscara, elementos básicos e principais protocolos. Elementos ativos de rede.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores . 4.ed. São Paulo: McGraw-Hill , 2008.		
TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores . 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
COMER, Douglas E . Redes de computadores e internet : Abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações . 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.		
SHIMONSKI, Robert J . Cabeamento de rede . 1.ed. Rio de Janeiro: Port, 2010.		

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
Disciplina eleita no 2º ano por voto direto dos discentes.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
Variável em função do tema a ser desenvolvido.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
Variável em função do tema a ser desenvolvido.			

DISCIPLINA:	Administração		
SÉRIE	Terceira	PRÉ-REQUISITO:	Não Há
CARGA HORÁRIA	Hora aula: 80	Hora relógio: 66:40:00	
EMENTA:			
Empreendedorismo, gestão de processos, marketing, liderança e trabalho em equipe, ética e comportamento profissional.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**, 8.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos de Administração**, 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BERNADI, Luiz Alexandre. **Manual de Empreendedorismo e Gestão**, 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da urbanização à revolução digital** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**, 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, A. T. **Administração básica**. 5.ed. São Paulo, 2009.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações**. 4.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

No âmbito deste plano de curso, compreende-se o aproveitamento de conhecimentos como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, e o aproveitamento de experiências como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os pedidos poderão ser requeridos, através de instrumento próprio obtido junto à Secretaria Escolar, observados os prazos determinados no calendário escolar. Os aspectos operacionais serão tratados pela Coordenação de Ensino e Coordenação de Curso.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

O Curso Técnico em Informática, tendo sua estrutura curricular baseado em competências, habilidades e bases tecnológicas, tem seu processo de avaliação baseado no desenvolvimento dessas potencialidades.

A avaliação deve ser ampla, contínua, gradual, cumulativa e cooperativa, envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do educando.

Os instrumentos de avaliação devem contemplar avaliação escrita contendo questões abertas e fechadas; avaliação oral, atividades desenvolvidas nas aulas práticas, observando o interesse do aluno, trabalhos de pesquisa, seminários e exercícios, a fim de atender às peculiaridades dos alunos e de oportunizar uma avaliação adequada aos diferentes objetivos. Portanto, avalia-se no curso Técnico em Informática se o aluno desenvolveu as competências e habilidades propostas de cada disciplina, se ele é capaz de utilizar, mobilizar os conteúdos de estudo para resolver situações práticas, da vida diária, da profissão que poderá conquistar.

Avalia-se também alguns aspectos atitudinais mais específicos como:

- **Participação** – Interesse e acompanhamento das aulas;
- **Comprometimento** – Pontualidade, respeito às normas disciplinares e de convivência, frequência, realização das atividades propostas, etc.

Nesta perspectiva, a avaliação é formativa, ou seja, um trabalho contínuo de regulação da ação pedagógica. Os aspectos qualitativos são prioritários perante os quantitativos. A função da avaliação é permitir ao professor identificar os progressos e as dificuldades dos alunos para dar continuidade ao processo, fazendo as mediações necessárias para que as aprendizagens aconteçam.

8.1 PROMOÇÃO E REPROVAÇÃO

Para efeito de promoção ou reprovação, deverão ser utilizados, em cada disciplina, três ou mais instrumentos de avaliação, elaborados pelo professor e com anuência do Coordenador do Curso. As sínteses dos resultados de avaliação do aproveitamento serão expressas em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). Nenhum instrumento de avaliação

poderá ser mensurado em mais de 40% (quarenta por cento) do valor do trimestre. Serão aplicados os seguintes critérios:

- O aluno com um percentual mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina, e um desenvolvimento mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de 100 pontos distribuídos para a disciplina, estará aprovado;
- O aluno cujo aproveitamento final for inferior a 40% (quarenta por cento) numa dada disciplina estará nela reprovado, bem como aquele cujo aproveitamento na Prova Final não atingir 60% (sessenta por cento);
- O aluno que não comparecer a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas, no geral, estará reprovado;
- O aluno que obtiver aproveitamento inferior a 60% (sessenta por cento) e igual ou maior que 40% (quarenta por cento), em no máximo 04 (quatro) disciplinas, terá direito a uma Prova Final abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina; sendo aprovado aquele que obtiver ao final uma nota mínima de 60 (sessenta) pontos;

8.2 RECUPERAÇÃO

Os estudos de recuperação acontecerão paralelos ao período letivo para os alunos que obtiveram baixo rendimento escolar, este representado por nota inferior a 60% na competência trabalhada.

A(s) atividades avaliativa(s) referentes aos estudos de recuperação serão realizadas contraturno de aulas por meio de instrumentos e estratégias diversas a critério do professor e de acordo com a proposta pedagógica da instituição.

Deverão ser registradas, em local específico no Diário de Classe, todas as atividades de recuperação paralela desenvolvidas, bem como a quem se destinarem o conteúdo recuperado e a data em que foi realizada a recuperação.

8.3 FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento) de presença na carga horária total do curso. O aluno que ultrapassar o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas será considerado reprovado. O controle de frequência é realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe. Só haverá justificativas de faltas em casos expressamente previstos em lei.

9 AVALIAÇÃO DO PLANO DO CURSO

O Plano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFNMG – Câmpus Arinos será avaliado de forma contínua, periódica e permanente. A coordenação do curso implantará mecanismos de avaliação anual, com a intenção de buscar melhorias e inovações que permitirão o surgimento de novas possibilidades, orientações, sugestões, justificativas, escolhas e tomadas de decisões.

10 COORDENAÇÃO DO NÍVEL DE ENSINO

As competências da coordenação são levantadas no intuito de permitir que sejam de conhecimento geral e sirvam de referência para futuros coordenadores.

Para que tais competências tenham sucesso, torna-se necessário à existência de condições, tais como:

- Infraestrutura física;
- Infraestrutura de formação humana;
- Infraestrutura pedagógica.

Tais requisitos devem estar disponíveis, caso contrário os agentes responsáveis e diretamente ligados à coordenação não poderão exercer suas competências satisfatoriamente.

Compete aos coordenadores:

- Acompanhar junto ao respectivo colegiado, o andamento do curso, observando:
 - a) A discussão das metodologias propostas;
 - b) As formas de avaliação;
 - c) As propostas bibliográficas indicadas;
 - d) Cobrar do corpo docente postura profissional e ética;
 - e) Controlar o desenvolvimento do conteúdo das disciplinas e carga horária, estabelecidos no plano de ensino de cada disciplina, em conformidade com a matriz curricular do curso;
 - f) Convocar e dirigir as reuniões periódicas com o colegiado para a discussão e instrução que se fazem necessárias;
 - g) Estabelecer, junto a comunidade externa, parcerias que atendam à demanda social e que propiciem complementação prática dos acadêmicos;
 - h) Estimular a implementação de práticas didáticas inovativas;
 - i) Informar ao corpo docente e discente sobre novos recursos didático-pedagógicos disponibilizados;
 - j) Interagir com a comunidade externa, buscando atender suas necessidades e anseios, incorporando-os ao perfil do profissional que está sendo formado;

- k) Manter contato permanente com o corpo discente;
 - l) Motivar os professores a discutir os problemas de suas respectivas disciplinas, encaminhando à instância superior questões que não puderam ser solucionadas;
 - m) Os conteúdos ministrados em cada disciplina;
 - n) Zelar para que as ações do curso, no seu conjunto, estejam dentro dos objetivos do projeto pedagógico do curso.
-
- Garantir a execução do planejamento institucional, do projeto pedagógico do curso e das ações propostas pelo corpo docente e discente e pela congregação;
 - Incentivar e garantir o desenvolvimento de núcleos de pesquisa e projetos de extensão;
 - Orientar e compartilhar a elaboração/construção do projeto pedagógico do curso;
 - Orientar professores e alunos em relação a questões didático-metodológicas e da vida acadêmica;
 - Propor e estimular a oferta de estudos independentes e atividades pedagógicas complementares;
 - Somar esforços para a consecução dos objetivos e metas comuns da instituição.

11 PERFIL DO CORPO DOCENTE ENVOLVIDO NO CURSO

O corpo docente é fundamental para o êxito do curso, para tanto, deve conhecer estreitamente o Projeto Pedagógico do Curso para desenvolver as atividades de acordo com o perfil, as competências e habilidades que se espera do egresso do curso. Além disso, o trabalho docente deve se dar de uma forma dinâmica de desenvolvimento pedagógico progressiva e articuladora, a qual exige dos docentes uma apropriação profunda dos referenciais norteadores do Projeto Pedagógico. Não se deve esquecer da perspectiva de integração entre os docentes e suas disciplinas. Para tanto, o corpo docente deve:

- Demonstrar prontidão para a crítica e a reflexão e para o aperfeiçoamento profissional continuado;
- Possuir a capacidade de se envolver com o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Ter competência para trabalho e discussão interdisciplinar;
- Participar e contribuir no debate e melhoramento do curso;
- Atuar não apenas em componentes curriculares do curso, mas também nas atividades desenvolvidas pelo mesmo;
- Autoavaliar-se para reconhecer falhas na sua metodologia e no trato com estudantes e encontrar mecanismos para correção destas.

12 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO

O corpo técnico-administrativo tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFNMG – Câmpus Arinos. Listam-se, a seguir, os servidores diretamente ligados ao curso.

Nome	Formação / Titulação	Cargo
Alisson Silveira Garcez	Bacharel em sistema de Informação	Analista de Tecnologia da Informação
Elza Cristine Carneiro Batista	Especialista em História do Brasil	Pedagoga
Catarina da Conceição Rodrigues Efraim	Mestre em Desenvolvimento Social	
Claudiane Moreira Costa	Especialização em Matemática Aplicada	Técnico em Assuntos Educacionais
Tadeu Artur Vieira	Especialização em Treinamento Desportivo e Supervisão Escola Tre	
Mônica Batista Carneiro	Especialização em Inspeção Escolar	Assistente em Administração/ Secretaria de Registro Escolar
Marcela Oliveira Nascimento	Especialização em Biblioteconomia	Auxiliar de Biblioteca
Adalcheila Alves dos Santos	Graduação Letras/Português	
Carla Carolina de Araújo Burle	Bacharel em Direito	
Kelis Alves Batista	Curso de Ensino Médio - Magistério de 1ª a 4ª série	
Michele dos Reis Oliveira Nascimento	Bacharel em Economia Doméstica	
Vanda Rodrigues de Oliveira Pereira	especialização em Língua Inglesa	Assistente Social
Julipe de Cássia Dias	Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos	
José Antônio Martins Filho	Técnico em Agropecuária	Assistente de Alunos
Silvânia Almeida da Silva	Especialização em	

CÂMPUS ARINOS

	Orientação, Supervisão, Inspeção e Administração Escolar	
Kassiene gomes dos Santos	Especialista em Língua Portuguesa	
Maria Aldenise Soares de Oliveira	Licenciatura em Pedagogia	
Valdenir Santos Soares	Ensino Médio	
Graziela Ferreira Silva	Licenciatura em Pedagogia	
Saulo Cerezo Araújo Silva	Licenciatura em Ciências Biológicas	
Allisson Lopes de Oliveira	Graduação em Engenharia Elétrica	Técnico em Laboratório de Física
Crispiniano Viana da Silva	Especialização em Gestão Pública com ênfase em Gestão em Sistemas de Informação	Técnico em Tecnologia da Informação
Daniel Anderson Teixeira dos Santos	Técnico em Informática	
José Lopes Nery	Técnico em Informática	
Ellen Krystine Mota Lima	Especialização: Saúde Pública e Coletiva	Odontóloga
Katiussia Dias Moreira	Especialização: Gestão em Saúde Pública	Nutricionista
Maria Antônia de Oliveira Alves	Especialização em Psicopedagogia	Psicóloga

13 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Arinos, está situado em área rural a aproximadamente 4,0 km do centro municipal e possui área própria de 579.000 m² divididas em duas glebas menores, uma de 394.000 m² e outra de 185.000 m², devidamente escrituras e registradas no cartório de registro de imóveis do município de Arinos, todas em nome do IFNMG Campus Arinos. As áreas constituídas estão localizadas em seu interior, totalizando 9.768,79 m² aproximadamente. O Campus Arinos está devidamente equipado com laboratórios destinados a práticas experimentais, como área de 67.200 m²

irrigáveis, divididos entre sistemas de irrigação convencional e localizado, por gotejamento e microaspersão. O acesso a instituição é feito por rodovia pavimentada, e o acesso as edificações internas também pode ser realizado por vias pavimentadas, composto por 10.000,63 m² de asfalto.

13.1 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Este tópico será mostrado a infraestrutura dos laboratórios do Câmpus – Arinos.

13.1.1 Laboratório de Informática I

Possui sala ampla, bem iluminada, equipamento de ar-condicionado, Quadro de vidro, Instalações de rede lógica e elétrica adequadas e acesso permanente à internet. Está equipado com 39(Trinta e nove) máquinas, com a seguinte configuração: Processador Core 2 Duo E8400 3Ghz, 4 GB de memória RAM, 160 GB de capacidade de armazenamento (*Hard Disk*), monitores de “17” e Gravador de DVD.

13.1.2 Laboratório de Informática II

Possui sala ampla, bem iluminada, equipamento de ar-condicionado, Quadro de vidro, Instalações de rede lógica e elétrica adequadas e acesso permanente à internet. Está equipado com 38(Trinta e oito) máquinas, com a seguinte configuração: Processador Core 2 Duo E8400 3Ghz, 4 GB de memória RAM, 160 GB de capacidade de armazenamento (*Hard Disk*), monitores de “17” e Gravador de DVD.

13.1.3 Laboratório de Informática III

Possui sala ampla, bem iluminada, Quadro Branco, Instalações de rede lógica e elétrica adequadas e acesso permanente à internet. Está equipado com 41(Quarenta e uma) máquinas, com a seguinte configuração: Processador Core i5 3.10 GHZ, 8 GB de memória RAM, 1 TB de capacidade de armazenamento (*Hard Disk*), monitores de “22”, Gravador de

DVD.

13.1.4 Laboratório de Hardware

Possui sala ampla, bem iluminada, equipamento de ar-condicionado, Quadro de Vidro e acesso permanente à internet. O laboratório está equipado com 15(quinze) máquinas para atender às práticas de manutenção.

Além de ativos e passivos de redes para aulas práticas e periféricos e componentes de hardware para demonstração ou substituição em caso de falha e kit de ferramentas para os alunos.

O laboratório possui diversos componentes, periféricos e ferramentas para as aulas práticas, sendo composto de computadores para prática de hardware e software.

13.2 Biblioteca

A Biblioteca é um núcleo de apoio as atividades pedagógicas da Instituição, possuindo um acervo vasto de exemplares, onde contém um acervo muito bom de informática. O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos.

Os docentes e discentes matriculados no curso poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca.

Os usuários ainda contam com salas reservadas para estudo individual e/ou coletivo, salão de estudos, computadores interligados à internet disponíveis para a realização de trabalhos, os alunos ainda contam com a internet disponibilizada pela instituição podendo conectar os dispositivos portáteis e acessar a rede através do sinal.

Em termos de Biblioteca, é aconselhável que o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio disponha de um acervo que contemple os títulos adotados como bibliografia básicas indicadas nos planos de ensino das disciplinas que operacionalizem as matérias. Por fim, a instituição deve implementar políticas de aquisição e empréstimo capazes de viabilizar o acesso dos alunos a um acervo atualizado. Neste sentido, o papel do corpo docente é buscar continuamente a atualização de suas indicações bibliográficas de acordo com os objetivos do curso.

13.3 INSTALAÇÕES

As instalações disponíveis para o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio no Câmpus Arinos oferecem salas de aula teórica, sala de apoio pedagógico, secretaria, biblioteca, laboratórios de informática, sala dos professores, sala de multimeios, anfiteatro, cantina, banheiro masculino, banheiro feminino e bebedouros.

Todas as salas de aula do Câmpus Arinos são construídas dentro dos padrões necessários e se encontram em perfeitas condições para atender todos os cursos oferecidos no Câmpus Arinos, tanto pelo espaço físico que cada sala dispõe, quanto pelo seu estado de conservação, iluminação, ventilação e acesso. Destaca-se, ainda, a presença de telas de projeção e projetores multimídias à disposição de todos os professores.

A Instituição conta ainda com um anfiteatro que pode ser utilizado para conferências, seminários, eventos e outras atividades, com capacidade de 350 lugares.

A quantidade, distribuição e adequação dos espaços físicos, considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão apresentam-se suficientes e adequadas, uma vez que todas as necessidades e exigências, legais e reais dos cursos oferecidos na Instituição são total e plenamente contempladas. Também no setor administrativo, as instalações são condizentes com a necessidade, na medida em que cada área da Administração possui o espaço suficiente, materiais necessários e devidamente instalados para as funções que realizam.

13.5 RECURSOS TECNOLÓGICOS

O Câmpus Arinos possui projetores multimídias disponíveis para a utilização no curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, sala de videoconferência, sala de Multimeios além de equipamento completo de sonorização para palestras e conferências. Ainda, o Câmpus Arinos se compromete em viabilizar outros recursos de tecnologia, informação e comunicação necessários para o bom andamento do curso.

14 CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES DO CURSO

Conforme a legislação vigente, cabe à Instituição de Ensino expedir históricos escolares, declarações ou certificados de conclusão de período e de curso, com especificações cabíveis.

Após a integralização da matriz curricular, todas as unidades curriculares, conforme previsto no projeto pedagógico, o discente possui o direito a receber o diploma de Técnico em Informática.

15 CASOS OMISSOS

Os casos não previstos por este Projeto Pedagógico são resolvidos em reunião da Direção de Ensino, juntamente com a Coordenação Geral de Ensino, Coordenação do Curso e Corpo Docente.

16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. 2004. Decreto nº 5.104, de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.** Brasília, 2004.

BRASIL. 1996. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União. Brasília, nº 248, 23/12/1996.

BRASIL. 2008. Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. **Institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências.** Brasília, 2008.

BRASIL. 2004. Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004: **Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.** Brasília, 2004.

BRASIL. 2008. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.** Brasília, 2008.

GENGHINI, E. B. **O ensino superior no Brasil: fatores que interferem no rendimento escolar e a visão dos alunos sobre suas dificuldades de aprendizagem.** Revista da Educação. Universidade Guarulhos. v.I p.18-30, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2010:
Minas Gerais. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/tal_populacao_minas_gerais.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2013.

PRADO, M. E. B. B. **Pedagogia de projetos**: fundamentos e implicações. In: Tecnologia, Currículo e Projetos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/1sf.pdf> >. Acesso em: 19 de nov. 2014.